

Termo de Referência para um(a) Monitor(a) Junior do projeto CUIDA Chagas

Sobre a doença de Chagas

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Os parasitas *T. cruzi* são transmitidos principalmente através do contato com triatomíneo ("barbeiros"). Outras formas de transmissão incluem: consumo de alimentos contaminados; transmissão de uma mãe infectada para seu recém-nascido durante a gravidez ou o parto; transfusão de sangue ou produto sanguíneo de doadores infectados; transplantes de órgãos utilizando órgãos de doadores infectados; e acidentes de laboratório. A DC tem duas fases, agudas e crônicas, e cerca de 30-40 % das pessoas infectadas desenvolverão problemas médicos graves e às vezes com risco de vida ao longo de suas vidas, incluindo alterações cardíacas, manifestações digestivas e alterações neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico. Se não tratada, a infecção é vitalícia.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi*, do qual a grande maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas a DC são relatadas. Apesar da alta morbidade e mortalidade do DC e a significativa carga econômica associada, apenas 7% das pessoas com DC foram diagnosticadas e apenas cerca de 1% recebe tratamento etiológico. Estima-se que 1,12 milhão de mulheres em idade fértil estejam infectadas com o parasita *T. cruzi*, e a taxa de transmissão congênita se aproxima de 5% com uma estimativa de 8.000 a 15.000 bebês infectados nascendo a cada ano. Como os serviços de saúde materno-infantil não triam rotineiramente mães ou recém-nascidos para DC na maioria das áreas endêmicas, a prevalência em gestantes e recém-nascidos pode ser subestimada. A infecção congênita poderia perpetuar a DC indefinidamente, mesmo em países sem transmissão vetorial, razão pela qual o projeto CUIDA Chagas foi criado.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão congênita da DC, ampliando e ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui a *Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde* (Fiotec) e a Fiocruz, o *Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o Instituto Nacional de *Salud* (INS), o *Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não-governamental *Foundation for Innovative New Diagnostics* (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em mais de 30 municípios da Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, ao engajamento e à advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os quatro estudos a seguir:

I - Pesquisa de implementação;

II - A validação de um algoritmo de diagnóstico baseado em testes de diagnóstico rápido;

III. Dois ensaios clínicos relacionados ao tratamento:

IIIa. Um ensaio clínico duplo-cego de fase III para avaliar um regime de tratamento mais curto com benznidazol (BENLATINO).

IIIb. Um estudo prospectivo sobre a eficácia e segurança do Benznidazol, com um estudo randomizado, duplo-cego, aninhado de fase II do benznidazol em comparação ao nifurtimox (BENBRASIL).

A atenção primária de saúde (APS) será o foco central das intervenções, integrando as intervenções do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto do país.

Sobre o estudo de validação de um algoritmo baseado em testes rápidos para diagnosticar a infecção crônica por *Trypanosoma cruzi*

Diagnosticar e tratar a infecção crônica por *T. cruzi* é fundamental para controlar a DC, prevenindo o desenvolvimento dos seus sintomas e a transmissão do parasita, em particular, a transmissão congênita. O acesso ao diagnóstico é limitado, pois o padrão de diagnóstico da infecção crônica é complexo e requer pelo menos dois testes laboratoriais, como, ensaio imunoenzimático (ELISA) ou teste de imunofluorescência (IFA), que são realizados somente em instituições específicas e qualificadas. Os testes rápidos de diagnóstico (TRDs) da DC estão disponíveis em países endêmicos, mas sua utilização ainda é limitada para triagem e requer confirmação em laboratórios de referência. Evidências sugerem que os TRDs poderiam ser utilizados para diagnosticar a DC, assim permitindo a implementação de uma estratégia utilizando um teste no ponto de atendimento, sem necessidade de confirmação em laboratórios especializados, ampliando o acesso ao tratamento e ao cuidado para DC crônica em regiões endêmicas.

A posição

O projeto CUIDA Chagas está em busca de um(a) **Monitor(a) Junior** para o estudo de validação, preferencialmente baseado no Rio de Janeiro, que terá a tarefa de auxiliar ao monitoramento do estudo se reportando à Pesquisadora Principal do estudo e à coordenação do projeto. Suas responsabilidades incluirão, mas não se limitarão a:

- 1- Apoiar a investigadora principal do estudo nas diversas ações relacionadas à implementação do protocolo no âmbito nacional e nos países participantes;
- 2- Ações de monitoramento dos processos pertencentes aos estudos clínicos e laboratoriais em conformidade com as boas práticas clínicas (GCP) e garantir o progresso em direção a metas predeterminadas;
- 3- Auxiliar no preparo e manutenção de documentos relacionados ao estudo, como o manual do estudo, os procedimentos operacionais padrão (POP) e os instrumentos;
- 4- Participar das atividades de treinamento remoto e presencial, avaliações de locais e visitas de monitoramento quando necessário;
- 5- Auxiliar no controle de fornecimento de itens e materiais próprios do estudo aos locais nos quais ele se desenvolva;
- 6- Apoiar na coordenação da coleta de dados e auxiliará a PI e demais membros da equipe central do Brasil ao analisar os resultados do estudo de Validação, além de criar relatórios escritos.

Seu perfil

- Experiência de ao mínimo 4 anos desempenhando função de Auxiliar ou Monitor Junior de Pesquisa;
- Formação na área da saúde (Farmácia ou Biomedicina) ou área administrativa com ênfase em saúde;
- Ter habilidade com gestão de tempo, processos e indicadores;
- Ter conhecimento do pacote office, manejando planilhas de controle;
- Dispor de 32 horas por semana para o projeto, durante 12 meses podendo ou não ser renovada, com previsão de início em fevereiro de 2024;
- Ter notória habilidade de bom relacionamento com equipe e boa interface com demais parceiros;
- Reportar frequentemente à Coordenação Central do estudo;
- Ter excelente habilidade de comunicação, atitude prática e eficiente para auxílio à gestão do projeto

O que ofertamos

- Uma posição de 32 horas/semana durante 12 meses;
- Remuneração mensal em até R\$ 6,000 (bolsa), dependendo do tempo de experiência;
- Participação de processos de capacitação;
- Oportunidade de viagens ocasionais;
- Atuação num projeto internacional com objetivo de melhorar o entendimento da DC e que tem o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas acometidas por esta doença.

Como aplicar

Por favor, envie seu curriculum vitae, juntamente com uma carta de motivação para info@cuidachagas.org . Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: CUIDA Chagas – Monitor Junior Validação. O prazo para recebimento das inscrições é **8 de janeiro de 2024**.